

Autores:

Maria Cristina Abatte¹; Elcio Magdalena
Giovani¹, José Renato de Souza², Luciana
Ishibata³, Marcia Vechiatto⁴

Contato:

egiovani@prefeitura.sp.gov.br,
elciomg@uol.com.br

Instituição:

¹Programa IST/Aids do Município de São
Paulo; ² SAE Fidelis Ribeiro; ³ SAE Santana;
⁴SAE Cidade Dutra

INTRODUÇÃO

Com a HAART, houve uma redução expressiva da morbimortalidade causada pela Aids. Apesar deste avanço, os efeitos adversos desta terapia impactaram sobremaneira na qualidade de vida das PVHA. Problemas como alterações na distribuição da gordura corporal caracterizam hoje a “nova cara” da Aids evidenciados pela redução da gordura nas regiões malar, temporal e peri-auricular (lipoatrofia facial), que tem trazido impactos psicossociais negativos, resultando, entre outros o isolamento social, familiar e problemas de adesão à terapia. O preenchimento facial por si só não resolve a alteração facial, por vezes as condições de saúde bucal dos pacientes acabam não sendo favoráveis, frente à falta de reposições dentais, perdidas prematuramente ou mesmo pela própria imunodepressão. Justificativa: A lipoatrofia facial é um processo que pode alterar significativamente a imagem das pessoas, o que pode refletir diretamente na questão da sua identidade, e a saúde bucal tem relevante papel, em amenizar alterações anatômicas, como enrugamento e depressão da face, causada pela própria lipoatrofia e ou também pela perda de elementos dentais.

OBJETIVO

Primário - diagnosticar e implementar condutas de tratamento das alterações faciais (afundamentos/ achatamentos faciais) que ocorrem nos PVHIV/Aids que desenvolveram lipoatrofia facial, implementando próteses bucais e preenchimento facial. Secundário: Independente da condição clínica do paciente e, com isto, ajudar os pacientes e também a equipe de saúde envolvida a criarem expectativas realistas em relação aos resultados que poderão ser obtidos através da reposição de próteses bucais contemplando as perdas dentárias, melhorando as funções mastigatórias, fonética, estética e até mesmo como cofator no preenchimento dos afundamentos faciais, seguindo a posterior quando necessário a realização do preenchimento facial, resgatando a autoestima, e a sua própria imagem.

METODOLOGIA

É realizado a avaliação médica do paciente confirmando o diagnóstico de HIV/Aids e lipodistrofia decorrente do uso de antirretroviral durante pelo menos 12 meses, com impossibilidade de realização de mudança na terapia com ausência de manifestações clínicas sugestivas de imunodeficiência nos últimos seis meses e com parâmetros clínicos laboratoriais: avaliando CD4, e CV < que 10.000 mil cópias por ml³ sangue, sendo essa a Avaliação Médica baseada nos parâmetros preconizados pelo Programa Nacional de IST/Aids, denominado Índice de Severidade de Lipoatrofia Facial. Foram analisadas e coletadas informações pertinentes à idade, raça, cor da pele, grau de instrução, provável meio de contaminação do HIV, contagem de linfócitos T-CD4, carga viral e terapêutica antirretroviral altamente potente (HAART) utilizada, que referem aos dados obtidos, no momento das anamneses e dos s clínicos dos pacientes. Os pacientes foram avaliados e tratado pelo Cirurgião Dentista, frente às necessidades de controle de focos de infecção e reposição dos elementos dentais perdidos, realizando todo o tratamento odontológico do paciente e só assim encaminham para as unidades de referências para as confecções da(s) prótese(s), onde o paciente é acolhido, e realiza uma prévia consulta e nesse momento, realiza fotos de frente e de perfil como marco inicial, avaliando os afundamentos, atrofia muscular e após a entrega das próteses repetirá as fotos, para posteriormente confirmando a melhorias das alterações faciais. Este Projeto foi iniciado em 06/10/2018, após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, CAAE: 94403818.0.0000.0086, parecer número: 2.945.909. Todos os pacientes foram orientados a respeito da confecção das próteses bucais e de acordo, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os critérios de inclusão foram: pacientes HIV/Aids, com diagnóstico de lipodistrofia/lipoatrofia facial, e pacientes com perdas de elementos dentais totais e/ou parciais.

RESULTADOS

Foram atendidos no ano de 2018, 164 pacientes e confeccionados 400 unidades de próteses total e parcial, sendo 62 (37%) do gênero masculino e 102 (63%) do gênero feminino, com nível de escolaridade prevalente no 2º grau, 117 (71%) leucoderma e 47 (29%) melanoderma, idade média na 4ª década de vida, e 121 (74%) pacientes HET e 43 (26%) HSH. Todos administravam a HAART e a média do CD4 foi de 362 mm³ de sangue e da CV de 8 mil cópias/mm³ de sangue. Após entrega das próteses todos os pacientes responderam um questionário de 14 perguntas avaliando o grau de satisfação ou não.

CONCLUSÃO

A satisfação e a expectativa em relação de ter recebido suas próteses bucais, foram contemplados aos pacientes frente ao resgate na melhoria da estética, fonética e mastigação e além de amenizar os efeitos indesejados da lipoatrofia facial, resgatando a sua imagem e autoestima, para continuar a exercer suas atividades de vida diária e melhorias na sua qualidade de vida. Em resposta ao questionário para avaliar o grau de satisfação dos pacientes, 153 pacientes (93%) avaliaram como excelentes e felizes com os resultados finais, e 162 pacientes (98%) expressaram que as expectativas em relação a execução das próteses e as melhorias foram contemplados, vindo de encontro a proposta/objetivos desse trabalho. Não foram necessários complementar com o preenchimento facial o rosto dos pacientes após as confecções das próteses bucais.